

ELEIÇÃO DIRETORIA FAUUSP_2018

CHAPA Ana Lúcia Duarte Lanna
 Eugenio Fernandes Queiroga

PREMISSAS

A FAU aprovou em 31 de agosto de 2018 seu projeto acadêmico para os próximos 5 anos. A missão, valores, objetivos e metas indicados neste documento devem orientar nossa gestão da FAU, incluindo projetos e metas dos departamentos e docentes que serão elaboradas nos próximos meses.

Além deste princípio geral, outros pontos devem nortear as propostas de gestão aqui apresentadas:

A defesa da Universidade pública, gratuita e inclusiva que será premissa de toda e qualquer ação e deliberação.

A compreensão da FAU como:

Instituição e espaço público, o que significa reiterar práticas que garantam direitos e não privilégios.

Unidade de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de São Paulo, responsável pela formação de profissionais com incidência em múltiplos campos.

Instituição que deve incidir na política universitária e nas políticas e práticas profissionais.

Nesta perspectiva, entendemos que um plano de gestão deve partir do Projeto Acadêmico, discutido e pactuado no âmbito da FAU, indicando ações e procedimentos específicos que viabilizem uma realização potente das metas estabelecidas.

GESTÃO

A proposta apresentada supõe uma gestão compartilhada com as Comissões estatutárias e Chefias de Departamento, articulando as diversas instâncias deliberativas da unidade e da universidade.

A transparência e o diálogo são premissas de ação (informar, explicitar os processos em curso e compartilhar as informações) e devem integrar o cotidiano da escola.

A FAU, como a USP, é gerida por órgãos colegiados. A representação é fundamental para garantir o funcionamento transparente e qualificado destes órgãos. A representação deve ser eficaz e traduzir um diálogo permanente entre as diversas instâncias da Faculdade.

A gestão deve se orientar por um planejamento que defina metas e ações e torne públicos os fluxos e responsabilidades

AÇÕES PROPOSTAS

Em relação às atividades **Administrativas** busca-se:

Simplificar e agilizar processos e trâmites, otimizando rotinas acadêmico-administrativas.

Melhorar infraestrutura e equipamentos.

Estabelecer diálogo sobre os usos dos espaços da FAU de modo a garantir que os mesmos sejam públicos.

Definir o CTA como espaço de discussão e compartilhamento de projetos, problemas, realizações envolvendo funcionários e docentes.

Desenvolver site um bilíngue e que possa funcionar como uma plataforma ágil de informações e divulgação da FAU.

Valorizar o corpo funcional e docente, estimulando processos de capacitação do quadro de servidores da FAU (docentes e não docentes) por meio de cursos, melhoria das condições de trabalho, reconhecimento e qualificação das diversas atividades e carreiras.

Ampliar os procedimentos públicos de gestão, disponibilizando, por exemplo, os editais de recursos da pós-graduação, as pautas e atas dos colegiados ou transmitindo as sessões da congregação.

Alterar a representação dos funcionários técnico-administrativos nas diversas comissões da FAU, garantindo maior representatividade.

Com relação à **Manutenção Predial** propõe-se:

Monitorar ações para agilizar a finalização da reforma da FAU Maranhão.

Reformar os edifícios a partir do levantamento de recursos e o estabelecimento de parcerias possíveis.

Enfrentar questões de sustentabilidade: dos copos plásticos ao consumo de água e energia.

No tocante ao **Uso dos Edifícios** intenta-se propor alternativas de otimização dos usos dos edifícios, criando espaços menos insalubres, mais compartilhados e menos fragmentados, considerando:

Na **FAU Maranhão** usos para pós-graduação, graduação e atividades de pesquisa e extensão.

Na **FAU Artigas** a necessidade de otimizar usos de sala de aula e estúdios com a reorganização e a adequação dos espaços e a efetiva programação do uso didático dos espaços relacionado aos programas das disciplinas. Propõe-se também repensar o projeto do espaço dos laboratórios de pesquisa.

Na **FAU Laboratórios Anexo, Canteiro e Ateliê Fracarolli** a ideia é ampliar uso desses espaços, mobilizando-os para um número ampliado de disciplinas e práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à **Precarização do Trabalho** busca-se:

Em relação aos docentes:

Alterar regras de pós-doutor e jovem pesquisador viabilizando que ministrem disciplinas funcionando como alternativa qualificada para a contratação de docentes provisórios.

Criar novas vagas docentes para, no mínimo, substituir as aposentadorias.

Em relação aos funcionários técnico-administrativos:

Reorganizar fluxos de trabalho em diversos setores para otimizar atividades fim, considerando o atual (e muitas vezes insuficiente) quadro de funcionários.

Otimizar as rotinas para a consolidação de práticas mais colaborativas.

Pleitear novas vagas.

Com relação aos **Acervos e Laboratórios de Apoio ao Ensino**, intenta-se:

Reconhecer a expertise da e na USP/FAU para unificar formas de registro e catalogação com a criação de banco de dados, metadados, etc. que seja comum aos diversos acervos da instituição.

Repensar usos da escola e seus prédios dialogando com as políticas de acervo.

Adequar condições de trabalho dos laboratórios e biblioteca para ampliar o uso por alunos, professores e funcionários.

Garantir condições de uso dos acervos e laboratórios por atividades de pesquisa e didáticas, considerando um planejamento de atividades e não apenas resposta a demandas emergenciais.

Com relação aos **Diálogos da FAU com a sociedade**, propõe-se :

Ampliar a presença “extramuros” da unidade, promovendo uso dos espaços através de ações de extensão e cultura na cidade.

Repensar as estratégias de comunicação.

Incidir institucionalmente nas questões, desafios e debates relacionados às diversas áreas do saber.

Utilizar o site como portal/plataforma digital de comunicação e não apenas de informação.

Promover atividades de extensão como divulgação e difusão conhecimento incidindo no Brasil e no mundo.

Ampliar intercâmbios estudantis e de docentes, atraindo pós-doutorandos e jovens pesquisadores e, simultaneamente, estimular a construção de redes de pesquisa, intercâmbios nacionais e internacionais.

Articular atividade docente, pesquisa e de pós-doutoramento.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As graduações da FAU tem como desafio formar profissionais com perspectiva humanista e crítica capazes de atuar no mercado e no mundo profissional. Essa premissa levanta um conjunto de questões sobre as quais interessa refletir, dando continuidade aos processos de reflexão sobre ensino de graduação e pós graduação:

Como garantir esta formação?

Como enfrentar esta tensão entre uma proposta e perspectiva de formação humanista e crítica, que valoriza a missão social do profissional e as realidades profissionais diversas e complexas, e as vezes antagônicas, em relação a estes princípios formadores?

Como considerar estas questões fortalecendo o princípio de universidade pública, gratuita e inclusiva?

Como atualizar problemas e desafios de formação para qualificar quaisquer incidências na sociedade?

Estes desafios devem orientar tanto os processos de organização dos cursos e seus conteúdos quanto as eventuais reformas e alterações curriculares. Dessa forma, devem incidir sobre a compreensão da prática e do exercício profissional, problematizando a existência dos campos profissionais.

Para fora da FAU devem pautar as relações com os órgãos de classe, empresas e instituições de modo a ampliar a presença dos alunos em estágios do setor público e as relações com os diversos processos de produção relacionados à formação oferecida.

Para dentro da FAU, devem ampliar as conexões entre os temas e processos de ensino, seja através de trabalhos e atividades pedagógicas, seja criando espaços que articulem as diversas experiências e processos de formação (estágios, intercâmbios, pesquisas, atividades de extensão, etc.).

AÇÕES PROPOSTAS

Em relação às atividades de **Ensino, Pesquisa e Extensão**, pretende-se:

Criar mecanismos de impacto relacionados aos estágios docentes e discentes, intercâmbios e pós-doutoramentos realizados por discentes e docentes nos processos de formação da FAU USP.

Realizar uma revista online para divulgar projetos e pesquisas de graduandos e mestrandos, tendo o novo site/portal da FAU como veículo de divulgação.

Qualificar o setor de comunicação garantindo sua pró-atividade e canal de diálogo com comunidade FAU e extra FAU.

Garantir a implementação e a continuidade das decisões tomadas, tais como processos avaliativos das disciplinas, avaliações de disciplina e preparação e organização letiva dos semestres, dentre outros.

Dar continuidade às políticas de permanência e inclusão com kit calouro, à produção de material didático e à promoção de viagens didáticas.

Ampliar o uso dos laboratórios didáticos e biblioteca para mais disciplinas, por mais tempo, integrando-os aos processos didáticos.

Reconhecer os perfis e as expectativas estudantis.

Ampliar a incidência de projetos de saúde mental, a criação de oficinas acadêmicas e a articulação com programas da USP.

Envolver a pós-graduação nestas discussões.

Estimular práticas interdepartamentais e interdisciplinares relacionadas a ensino, pesquisa e extensão.

Estimular práticas de ensino, pesquisa e extensão que envolvam graduandos e pós-graduandos, estudantes de Design, Arquitetura e Urbanismo.

Enfrentar a questão da educação continuada. Programas de residência e mestrado profissional.

Refletir sobre questões como: O que aproxima e distingue o ensino da pós-graduação e da graduação? Quais os procedimentos e conteúdos das disciplinas de pós-graduação em relação aos alunos regulares, especiais e graduandos? Impactos da redução do tempo de mestrado e das alterações institucionais relativas à

supressão do mestrado como etapa de formação? Como pensar, neste contexto, as expectativas em relação ao doutoramento?

Apoiar os processos de reestruturação da pós-graduação.

Apoiar o desenvolvimento de um Qualis específico para as áreas e programas da FAUUSP.

Ampliar a incidência institucional nos órgãos que estabelecem políticas de pós-graduação no Brasil.

Reconhecer a produção artística e profissional dos docentes: nos critérios Qualis da área, na oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação, na implantação do perfil docente definido no projeto acadêmico que estabelece as diferenças entre RTC e RDIDP e os diversos níveis de carreira.

Informar, divulgar e auxiliar os alunos na construção de suas trajetórias de pesquisa na graduação e depois: apresentação de projetos existentes, de possibilidades de inserção em pesquisas e projetos de maior escala e complexidade.